

# Banco CBSS S.A.

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 27.098.060/0001-45

Sede: Alameda Rio Negro, 585 - 15º Andar, parte, Bloco D - Alphaville - Barueri - SP

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

No semestre, o Banco CBSS registrou Lucro de R\$ 6,4 milhões. Patrimônio Líquido de R\$ 145,8 milhões e Ativos Totais de R\$ 573,3 milhões.

Barueri, SP, 29 de julho de 2015.

Diretoria

Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações contábeis do semestre findo em 30 de junho de 2015, do Banco CBSS S.A. (Banco CBSS), de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

BALANÇO PATRIMONIAL EM 30 DE JUNHO - Em Reais mil				
	2015	2014	2015	2014
<b>ATIVO</b>				
<b>CIRCULANTE</b>	485.492	590.745	427.235	248.922
DISPONIBILIDADES (Nota 4)	1.946	2.811	177.717	-
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Nota 5)	-	88.451	177.717	-
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	299.802	308.390	461	325
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (Nota 6)	402.854	433.336	61	11
Operações de Crédito - Setor Privado	(103.062)	(124.946)	2.024	3.546
Provisão para Operação de Créditos de Liquidação Duvidosa	183.744	191.093	246.972	245.040
OUTROS CRÉDITOS	198.879	208.275	287	324
Diversos (Nota 7)	(15.135)	(17.192)	287	324
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	87.811	132.317	287	324
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	64.418	114.317	145.781	473.816
Operações de Crédito - Setor Privado	65.559	116.486	-	-
Provisão para Operação de Créditos de Liquidação Duvidosa	(1.141)	(2.169)	138.000	465.116
OUTROS CRÉDITOS	23.393	18.000	7.781	8.700
Diversos (Nota 7)	573.303	723.062	573.303	723.062
<b>TOTAL</b>				

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO - Em Reais mil				
	2015	2014	2015	2014
<b>RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	168.456	89.429	-	-
Operações de Crédito	168.439	84.719	-	-
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários (Nota 5)	-	4.710	-	-
Resultado de Operações de Câmbio	17	3	-	-
<b>DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	65.121	39.826	-	-
Resultado de Operações de Câmbio	47.196	23.362	-	-
Operações de Captações no Mercado	11.232	1	-	-
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (Nota 6)	53.889	39.822	-	-
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	103.335	49.603	-	-
<b>OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS</b>	(69.190)	(47.544)	-	-
Receita de Prestação de Serviços (Nota 12)	47.196	23.362	-	-
Outras Despesas Administrativas (Nota 13)	(78.046)	(44.827)	-	-
Despesas Tributárias (Nota 14)	(10.195)	(3.842)	-	-
Outras Receitas Operacionais (Nota 15)	1.333	243	-	-
Outras Despesas Operacionais (Nota 16)	(49.478)	(22.850)	-	-
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	14.145	2.059	-	-
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO</b>	14.145	2.059	-	-
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 18)</b>	(7.757)	(888)	-	-
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>	6.388	1.171	-	-
Número de ações (Nota 11a)	230.164.203	230.164.203	-	-
Lucro por lote de mil ações em R\$	27,75	5,09	-	-

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO DOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO - Em Reais mil				
Descrição	2015	%	2014	%
<b>1 - RECEITAS</b>	113.618	466,8	50.732	859,8
1.1) Intermediação Financeira	168.456	692,1	89.429	1.515,5
1.2) Prestação de Serviços	47.196	193,9	23.362	395,9
1.3) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(53.889)	(221,4)	(39.822)	(674,8)
1.4) Outras	(48.145)	(197,8)	(22.237)	(376,8)
<b>2 - DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	(11.232)	(46,1)	(4)	(0,1)
<b>3 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS</b>	(78.046)	(320,7)	(44.827)	(759,7)
3.1) Materiais, Água, Energia e Outros	-	-	(308)	(5,2)
3.2) Comunicações	-	-	(1.102)	(18,7)
3.3) Serviços de Terceiros	(1)	-	(1.005)	(17,0)
3.4) Propaganda, Promoção e Publicidade	(105)	(0,4)	(245)	(4,2)
3.5) Serviços Técnicos Especializados	(67.127)	(275,8)	(34.012)	(576,4)
3.6) Processamento de Dados	(13)	(0,1)	(698)	(11,8)
3.7) Serviços do Sistema Financeiro	(10.723)	(44,1)	(5.389)	(91,3)
3.8) Outras	(77)	(0,3)	(2.068)	(35,1)
<b>4 - VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2-3)</b>	24.340	100,0	5.901	100,0
<b>5 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (3-4)</b>	24.340	100,0	5.901	100,0
<b>6 - VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR</b>	24.340	100,0	5.901	100,0
<b>7 - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>	24.340	100,0	5.901	100,0
7.1) Remuneração do Governo	17.952	73,8	4.730	80,2
Federais	16.882	69,4	4.358	73,9
Municipais	1.070	4,4	372	6,3
7.2) Remuneração de Capitais Próprios	6.388	26,2	1.171	19,8
Dividendos	61	0,3	11	0,2
Lucro Retidos	6.327	25,9	1.160	19,6

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO - Em Reais mil				
	2015	2014	2015	2014
<b>Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:</b>				
Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	14.145	2.059	-	-
Ajustes ao Resultado antes dos Impostos	39.893	39.893	-	-
Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	53.889	39.822	-	-
Provisões/(Reversões) Cíveis e Fiscais	4	(19)	-	-
<b>Lucro Líquido Ajustado antes dos Impostos</b>	68.038	41.862	-	-
Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	6.336	6.336	-	-
(Aumento) em Operações de Crédito	(54.194)	(462.047)	-	-
(Aumento)/Redução em Outros Créditos	40.630	(202.033)	-	-
Aumento/(Redução) em Depósitos	(17.139)	-	-	-
Aumento/(Redução) em Outras Obrigações	(35.163)	247.128	-	-
(Imposto de Renda e Contribuição Social) Pagos	(11.714)	(6.114)	-	-
<b>Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) das Atividades Operacionais</b>	458	(372.368)	-	-
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:</b>				
Alienação de Investimentos	-	1	-	-
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades de Investimentos	-	1	-	-
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos:</b>				
Aumento de Capital por Cisão	-	375.116	-	-
Dividendos Pagos	-	(40)	-	-
<b>Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades de Financiamentos</b>	-	375.076	-	-
<b>Aumento de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	458	2.709	-	-
Caixa e Equivalentes de Caixa - Início do Período	1.488	102	-	-
Caixa e Equivalentes de Caixa - Fim do Período	1.946	2.811	-	-
<b>Aumento Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	458	2.709	-	-

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

## NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

### 1) CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco CBSS S.A. (Banco CBSS ou Instituição), tem como objeto a prática de operações ativas, passivas e acessórias inerentes às carteiras de investimento e de crédito, financiamento e investimento, as quais estão autorizadas a operar pelo Banco Central do Brasil de acordo com as disposições legais e regulamentares em vigor, podendo ainda participar de outras sociedades comerciais ou civis, nacionais ou estrangeiras, como sócia, acionista ou quotista. É parte integrante da Organização Bradesco, sendo suas operações conduzidas de forma integrada a um conjunto de empresas que atuam nos mercados financeiros e de capitais, utilizando-se de seus recursos administrativos e tecnológicos e na gestão de risco, e suas demonstrações contábeis devem ser entendidas neste contexto.

De acordo com a Assembleia Geral Extraordinária de 30 de abril de 2014, foi aprovada a incorporação da parcela do Patrimônio Líquido do Banco Bradesco S.A. (Banco Bradesco), CNPJ nº 04.184.779/0001-01, com a migração da carteira de cartões de crédito e demais negócios de origemação da IBI Promotora de Vendas Ltda., registrados no Banco Bradesco, com transferência dessas operações para o Banco CBSS, conforme Instrumento de Protocolo e Justificação de Cisão Parcial com Versão de Parcela do Patrimônio Líquido de Cartões Existente", firmado em 29.4.2014, homologado pelo Banco Central em 3 de novembro de 2014.

### 2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas a partir das diretrizes contábeis emanadas das Leis nº 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações) com as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN). Incluem estimativas e premissas, tais como: estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros; provisões fiscais e perdas por redução ao valor recuperável (impairment) de ativos não financeiros, quando aplicável. Os resultados efetivos podem ser diferentes daqueles estabelecidos por essas estimativas e premissas.

As demonstrações contábeis foram aprovadas pela Administração em 29 de julho de 2015.

### 3) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) **Moeda funcional e de apresentação**  
As demonstrações contábeis estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Instituição.

#### b) Apreciação do resultado

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério *pro rata* dia e calculadas pelo método exponencial. As operações com taxas pós-fixadas são atualizadas até a data do balanço.

#### c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda, aplicações no mercado aberto e aplicações em depósitos interfinanceiros, quando aplicável, cujo vencimento das operações, na data da efetiva aplicação, seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados pelo Banco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

#### d) Aplicações interfinanceiras de liquidez

As operações compromissadas realizadas com acordo de livre movimentação são ajustadas pelo seu valor de mercado, quando aplicável. As demais aplicações são registradas ao custo de aquisição, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidas de provisão para desvalorização, quando aplicável.

#### e) Operação de crédito, outros créditos com características de concessão de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa.

As operações de crédito e outros créditos com características de concessão de crédito são classificadas nos respectivos níveis de risco, observando: (i) os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do CMN, que requirem a sua classificação de riscos em nove níveis, sendo "AA" (risco mínimo) e "H" (risco máximo); e (ii) a avaliação da Administração quanto ao nível de risco. Essa avaliação, realizada periodicamente, considera a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos das operações, aos devedores e garantidores. Adicionalmente, também são considerados os períodos de atraso definidos na Resolução nº 2.682/99 do CMN, para atribuição dos níveis de classificação dos clientes, da seguinte forma:

Período de atraso (1)	Classificação do cliente
• de 15 a 30 dias	B
• de 31 a 60 dias	C
• de 61 a 90 dias	D
• de 91 a 120 dias	E
• de 121 a 150 dias	F
• de 151 a 180 dias	G
• superior a 180 dias	H

(1) Para as operações com prazos a decorrer superior a 36 meses é realizada a contagem em dobro dos períodos de atraso, conforme facultado pela Resolução nº 2.682/99 do CMN.

A atualização (*accrual*) das operações de crédito vencidas até o 59º dia é contabilizada em receitas e a partir do 60º dia, em rendas a apropriar, sendo que o reconhecimento em receitas só ocorrerá quando do seu efetivo recebimento.

As operações em atraso classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando então, são baixadas contra a provisão existente e controladas em contas de compensação por no mínimo cinco anos. As operações renegociadas são classificadas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam controladas em contas de compensação são classificadas como nível "H", e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos quando efetivamente recebidos. Quando houver amortização significativa da operação ou quando novos fatos relevantes justificarem a mudança do nível de risco, poderá ocorrer a reclassificação da operação para categoria de menor risco.

A provisão estimada para créditos de liquidação duvidosa é apurada em valor suficiente para cobrir prováveis perdas e levam em consideração as normas e instruções do CMN e do BACEN, associadas às avaliações realizadas pela Administração, na determinação dos níveis de risco de crédito.

#### f) Imposto de renda e contribuição social (ativo e passivo)

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social, calculados sobre prejuízo fiscal e adições temporárias, são registrados na rubrica "Outros créditos - Diversos" e a provisão para as obrigações fiscais diferidas são registradas na rubrica "Outras Obrigações - Fiscais e Previdenciárias". Os créditos tributários sobre as adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Os créditos tributários sobre prejuízo fiscal serão realizados de acordo com a geração de lucros tributáveis, observando o limite de 30% do lucro real do período-base. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente com base nas expectativas atuais de realização, considerando os estudos técnicos e análises realizadas pela Administração.

Operações de crédito	Curso anormal					Acima de 360 dias	Total geral			
	Parcelas vencidas						2015		2014	
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias		(C)	%	(C)	%
Empréstimos	4.262	3.324	2.576	4.642	3.012	1.139	18.955	100,0	23.770	100,0
Outros créditos (1)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total em 2015</b>	<b>4.262</b>	<b>3.324</b>	<b>2.576</b>	<b>4.642</b>	<b>3.012</b>	<b>1.139</b>	<b>18.955</b>	<b>100,0</b>	<b>23.770</b>	<b>100,0</b>
<b>Total em 2014</b>	<b>5.218</b>	<b>4.088</b>	<b>3.207</b>	<b>4.642</b>	<b>3.876</b>	<b>1.521</b>	<b>18.955</b>	<b>100,0</b>	<b>23.770</b>	<b>100,0</b>

(1) Com característica de concessão de crédito - cartão de crédito.

### b) Concentração das operações de crédito

Níveis de risco	Curso normal				Curso anormal				Total				
	Saldo da carteira				Provisão				Provisão requerida				
	Curso normal	Curso anormal	Total	%	Específica	Genérica	Excedente	Provisão existente	% Mínimo requerido	Específica	Genérica	Excedente	%
A	445.403	-	445.403	68,4	-	2.226	-	2.226	0,5	-	-	-	0,0
B	11.367	12.114	23.481	3,6	121	114	-	235	1,0	-	-	-	0,0
C	10.021	13.779	23.800	3,7	413	300	-	713	3,0	-	-	-	0,0
<b>Subtotal</b>	<b>466.838</b>	<b>25.893</b>	<b>492.731</b>	<b>75,7</b>	<b>534</b>	<b>2.640</b>	<b>-</b>	<b>3.174</b>	<b>13,1</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>0,0</b>

### c) Setor de atividade econômica

Níveis de risco	Curso normal				Curso anormal				Total				
	Saldo da carteira				Provisão				Provisão requerida				
	Curso normal	Curso anormal	Total	%	Específica	Genérica	Excedente	Provisão existente	% Mínimo requerido	Específica	Genérica	Excedente	%
A	445.403	-	445.403	68,4	-	2.226	-	2.226	0,5	-	-	-	0,0
B	11.367	12.114	23.481	3,6	121	114	-	235	1,0	-	-	-	0,0
C	10.021	13.779	23.800	3,7	413	300	-	713	3,0	-	-	-	0,0
<b>Subtotal</b>	<b>466.838</b>	<b>25.893</b>	<b>492.731</b>	<b>75,7</b>	<b>534</b>	<b>2.640</b>	<b>-</b>	<b>3.174</b>	<b>13,1</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>0,0</b>

### d) Modalidade s e níveis de risco



## Banco CBSS S.A.

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 27.098.060/0001-45

Sede: Alameda Rio Negro, 585 - 15º Andar, parte, Bloco D - Alphaville - Barueri - SP

### NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

#### 7) OUTROS CRÉDITOS - DIVERSOS

	Em 30 de junho - R\$ mil	
	2015	2014
Compras faturadas - cartões de crédito (Nota 6a)	182.398	177.561
Créditos tributários (Nota 18c)	23.565	25.161
Devedores por depósito em garantia	341	322
Operações e valores a receber de terceiros	2.796	10.831
Impostos e contribuições a compensar	6.624	12
Impostos e contribuições a recuperar	-	109
Devedores diversos	6.548	12.279
<b>Total</b>	<b>222.272</b>	<b>226.275</b>

#### 8) ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

a) **Ativos contingentes**  
Não são reconhecidos contabilmente os ativos contingentes.

b) **Provisões classificadas como perdas prováveis e obrigações legais - fiscais e previdenciárias**  
A Instituição é parte em processos judiciais, de natureza fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades. Na constituição das provisões a Administração leva em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável. A Administração da Instituição entende que a provisão constituída é suficiente para atender às perdas decorrentes dos respectivos processos. O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial, é mantido até o ganho definitivo da ação, representado por decisões judiciais, sobre as quais não cabem mais recursos, ou a sua prescrição.

1 - **Obrigações legais - provisão para riscos fiscais**  
A Instituição vem discutindo judicialmente a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, os quais estão totalmente provisionados não obstante as boas chances de êxito a médio e longo prazo, de acordo com a opinião dos assessores jurídicos. Essas obrigações legais e as provisões avaliadas como de risco provável, tem acompanhamento regular de suas evoluções no trâmite do Judiciário, e no decorrer ou no encerramento de cada processo, poderão resultar em condições favoráveis à Instituição, com a reversão das respectivas provisões.

II - **Movimentação das provisões constituídas**

	Em 30 de junho - R\$ mil	
	2015	2014
<b>Fiscais e previdenciárias</b>	<b>219</b>	<b>219</b>
Atualização monetária	2	4
No final do 1º semestre de 2015 (Nota 10)	22	22
No final do 1º semestre de 2014 (Nota 10)	4	4

#### 9) DEPOSITOS

a) Em 30 de junho de 2015, refere-se a Depósitos Interfinanceiros, no montante de R\$ 177.717, com vencimento novembro de 2015.

#### b) Despesas em captações

	Em 30 de junho - R\$ mil	
	2015	2014
Depósitos interfinanceiros	11.230	-
Contribuição ao fundo garantidor de crédito - FGC	2	1
<b>Total</b>	<b>11.232</b>	<b>1</b>

#### 10) OUTRAS OBRIGAÇÕES

##### a) Fiscais e previdenciárias

	Em 30 de junho - R\$ mil	
	2015	2014
Impostos e contribuições a recolher	2.024	2.017
Impostos e contribuições sobre lucros a pagar	223	1.581
Provisões para riscos - fiscais (Nota 8)	231	215
Outras	64	57
<b>Total</b>	<b>2.311</b>	<b>3.870</b>

##### b) Diversas

	Em 30 de junho - R\$ mil	
	2015	2014
Operações com cartão de crédito (1)	218.953	213.593
Valores a pagar a sociedades ligadas	22.082	25.128
Credores diversos	5.937	6.319
<b>Total</b>	<b>246.972</b>	<b>245.040</b>

(1) Refere-se basicamente a parcelas a faturar.

#### 11) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) **Capital social**  
O capital social no montante de R\$ 138.000 mil (2014 - R\$ 465.116 mil) está representado por 230.164.203 (2014 - 230.164.203) ações ordinárias, nominativas escriturais, sem valor nominal.

##### b) Movimentação do capital social

	Quantidade de ações		R\$ mil	
	2015	2014	2015	2014
Em 31 de dezembro de 2014	230.164.203	230.164.203	138.000	465.116
Em 30 de junho de 2015	230.164.203	230.164.203	138.000	465.116
Em 30 de junho de 2014 (1)	230.164.203	230.164.203	138.000	465.116

(1) De acordo com a Assembleia Geral Extraordinária de 21 de julho de 2014, foi aprovada a redução do capital social do Banco CBSS em R\$ 327.116 mil, reduzindo-o de R\$ 465.116 mil para R\$ 138.000 mil, mediante restituição em moeda corrente nacional aos acionistas da Sociedade, na proporção de suas participações no capital social, sem o cancelamento de ações a fim de ajustar o valor do capital próprio da Sociedade que se mostra excessivo às suas atuais necessidades.

##### c) Reservas de lucros

	Em 30 de junho - R\$ mil	
	2015	2014
Reservas de lucros	7.781	8.700
- Reserva legal (1)	720	439
- Reserva estatutária (2)	7.061	8.261

(1) Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do semestre, até atingir 20% do capital social realizado, ou 30% do capital social, acrescido das reservas de capital. Após esse limite a apropriação não mais se faz obrigatória. A reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de capital ou para compensar prejuízos; e

(2) Visando à manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da Sociedade, pode ser constituída em 100% do lucro líquido remanescente após destinações estatutárias, sendo o saldo limitado a 80% do Capital Social Integralizado.

##### d) Dividendos e juros sobre o capital próprio

Aos acionistas estão assegurados juros sobre o capital próprio e/ou dividendo mínimo obrigatório, em cada período, cuja soma não seja inferior a 1% do lucro líquido ajustado, nos termos da legislação societária. Fica a Diretoria autorizada a declarar e pagar dividendos intermediários, especialmente semestrais e mensais, utilizando-se das contas de lucros Acumulados ou de Reservas de Lucros existentes, e, podendo ainda, autorizar a distribuição de lucros a título de juros sobre o capital próprio em substituição total ou parcial aos dividendos intermediários, ou, em adição aos mesmos.

O cálculo dos dividendos relativos aos semestres findos em 30 de junho está demonstrado a seguir:

	R\$ mil	
	2015	2014
Lucro líquido	6.388	1.171
(-) Reserva legal - 5% sobre o lucro	(319)	(58)
<b>Base de cálculo</b>	<b>6.069</b>	<b>1.113</b>
Dividendos propostos	61	11
Percentual em relação ao lucro líquido ajustado	1%	1%
Valor em Reais por lote de mil ações	0,7	0,05

#### 12) RECEITA DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

	Semestres findos em 30 de junho - R\$ mil	
	2015	2014
Baixas com cartões de crédito (1)	36.633	17.221
Outras	10.563	6.141
<b>Total</b>	<b>47.196</b>	<b>23.362</b>

(1) Inclui tarifas bancárias e comissões

#### 13) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	Semestres findos em 30 de junho - R\$ mil	
	2015	2014
Serviços técnicos especializados	67.127	34.012
Sistema financeiro	10.723	5.389
Comunicações	1.102	1.102
Serviços de terceiros	1	1.005
Processamento de dados	13	698
Materiais	105	308
Propaganda e publicidade	77	245
Outras	77	2.068
<b>Total</b>	<b>78.046</b>	<b>44.827</b>

#### 14) DESPESAS TRIBUTÁRIAS

	Semestres findos em 30 de junho - R\$ mil	
	2015	2014
Contribuição à COFINS	7.666	2.895
Contribuição ao PIS/PASEP	1.249	471
Impostos sobre serviços - ISS	1.070	372
Impostos e taxas	210	104
<b>Total</b>	<b>10.195</b>	<b>3.842</b>

#### 15) OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

	Semestres findos em 30 de junho - R\$ mil	
	2015	2014
Ressarcimento de custos	442	57
Outras receitas financeiras	655	148
Reversão de provisões	5	57
Outras	231	38
<b>Total</b>	<b>1.333</b>	<b>243</b>

#### 16) OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

	Semestres findos em 30 de junho - R\$ mil	
	2015	2014
Despesas de comercialização de cartão de crédito	44.012	16.197
Fraudes	613	1.912
Descontos concedidos em renegociações	1.502	918
Despesa com indenizações	1.528	1.285
Outras	1.423	2.168
<b>Total</b>	<b>49.478</b>	<b>22.480</b>

#### 17) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) As transações com os controlador (Banco Bradesco Cartões S.A.), controlador indireto (Banco Bradesco S.A.) e coligadas são efetuadas em condições e taxas compatíveis com as médias praticadas com terceiros, quando aplicável, vigentes nas datas das operações e estão assim representadas:

	Em 30 de junho - R\$ mil			
	2015	2014	2015	2014
	Ativos (passivos)	Ativos (passivos)	Receitas (despesas)	Receitas (despesas)
<b>Disponibilidades:</b>				
Banco Bradesco S.A.	1.946	2.811	-	-
<b>Aplicações em depósitos interfinanceiros:</b>				
Banco Bradesco S.A.	-	88.451	-	4.710
<b>Captação em depósitos interfinanceiros:</b>				
Banco Bradesco S.A.	(177.717)	-	(11.230)	-
<b>Valores a receber:</b>				
l) Promotora de Vendas Ltda.	1.393	5.262	-	-
Banco Bradescard S.A.	10	-	-	-
<b>Valores a pagar:</b>				
l) Promotora de Vendas Ltda.	(6.375)	(7.145)	-	-
Banco Bradescard S.A.	(7.156)	(6.617)	-	-
<b>Dividendos:</b>				
Banco Bradesco Cartões S.A.	(60)	(11)	-	-
Banco Bradesco S.A.	(1)	-	-	-
<b>Serviços do sistema financeiro:</b>				
l) Promotora de Vendas Ltda.	-	-	(5.107)	(2.582)
<b>Serviços administrativos:</b>				
l) Promotora de Vendas Ltda.	-	-	(33.475)	(16.953)
<b>Comercialização de cartão de crédito:</b>				
Banco Bradescard S.A.	-	-	(41.226)	(15.730)

#### b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

Atualmente na Assembleia Geral Ordinária é fixado:

- O montante global anual da remuneração dos Administradores, que é definido em reunião do Conselho de Administração da Organização Bradesco, dos membros do próprio Conselho e da Diretoria, conforme determina o Estatuto Social; e
- A verba destinada a custear Planos de Previdência Complementar aberta aos Administradores, dentro do Plano de Previdência destinado aos Funcionários e Administradores da Instituição.

A Instituição é parte integrante da Organização Bradesco e seus administradores são remunerados pelos cargos que ocupam no Banco Bradesco S.A., controlador indireto da Companhia.

A Instituição não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração em instrumento baseado em ações, nos termos do CPC 10 - Pagamento Baseado em Ações, aprovado pela Resolução CMN nº 3.989/11, para seu pessoal-chave da Administração.

#### Outras informações

Conforme legislação em vigor, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos para:

- a) Diretores e membros dos conselhos consultivo ou administrativo, fiscal e semelhante, bem como aos respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau;
- b) Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%; e
- c) Pessoas jurídicas de direito de receitas não tributáveis, a própria instituição financeira, quaisquer diretores ou administradores da própria instituição, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau.

Dessa forma, não são efetuados pelas instituições financeiras empréstimos ou adiantamentos a qualquer subsidiária, membros do Conselho de Administração ou da Diretoria Executiva e seus familiares.

#### 18) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

##### a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	Semestres findos em 30 de junho - R\$ mil	
	2015	2014
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	14.145	2.059
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 15%, respectivamente	(5.658)	(824)
Despesas indedutíveis de receitas não tributáveis	(926)	(37)
Outros valores	(1.173)	(27)
<b>Imposto de renda e contribuição social do semestre</b>	<b>(7.757)</b>	<b>(888)</b>

##### b) Composição da conta de resultado de imposto de renda e contribuição social

	Semestres findos em 30 de junho - R\$ mil	
	2015	2014
Imposto de renda	(5.262)	(3.567)
Impostos diferidos	(1.131)	3.571
Utilização de saldos iniciais de:		
Prejuízo fiscal	(1.311)	(892)
Base negativa	(53)	-
<b>Total do imposto de renda e contribuição social do semestre</b>	<b>(7.757)</b>	<b>(888)</b>

##### c) Origem dos créditos tributários do imposto de renda e contribuição social diferidos

	R\$ mil			
	Saldo em 31.12.2014	Constituição	Realização	Saldo em 30.6.2015
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	21.785	20.665	21.785	20.665
Provisões fiscais	88	1	-	89
Outros valores	64	51	63	52
<b>Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias</b>	<b>21.937</b>	<b>20.717</b>	<b>21.848</b>	<b>20.806</b>
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	4.123	-	1.364	2.759
<b>Total dos créditos tributários (Nota 7)</b>	<b>26.060</b>	<b>20.717</b>	<b>23.212</b>	<b>23.565</b>
Obrigações fiscais diferidas (Nota 18e)	60	4	-	64
<b>Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas</b>	<b>26.000</b>	<b>20.713</b>	<b>23.212</b>	<b>23.501</b>

##### d) Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias e prejuízo fiscal

	Em 30 de junho de 2015 - R\$ mil			
	Imposto de renda	Contribuição social	Prejuízo fiscal	Total
2015	2.166	1.300	2.759	6.225
2016	4.332	2.599	-	6.931
2017	4.345	2.607	-	6.952
2018	2.158	1.295	-	3.453
2019	3	4	-	7
<b>Total</b>	<b>13.004</b>	<b>7.802</b>	<b>2.759</b>	<b>23.565</b>

A projeção de realização de crédito tributário é uma estimativa e não está diretamente relacionada à expectativa de lucros contábeis. O valor presente dos créditos tributários calculado considerando a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários, somou R\$ 22.381 mil (2014 - R\$ 23.735 mil), sendo R\$ 19.649 mil (2014 - R\$ 20.879 mil) de diferenças temporárias e R\$ 2.732 mil (2014 - R\$ 2.856 mil) de prejuízo fiscal.

Todos os créditos tributários do Banco CBSS foram devidamente ativados.

a) **Obrigações fiscais diferidas** - O dinamismo dos mercados nos conduz a um constante aprimoramento desta atividade, na busca das melhores práticas. A Organização Bradesco exerce o controle corporativo dos riscos de modo integrado e independente, preservando e valorizando o ambiente de decisões colegiadas, desenvolvendo e implementando metodologias, modelos, ferramentas de mensuração e controle.

O Banco CBSS, como parte integrante da Organização Bradesco adota a estrutura de gerenciamento de riscos desta, no gerenciamento de risco de crédito, de mercado, de liquidez, operacional e de capital.

b) Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu vários pronunciamentos contábeis, bem como suas interpretações e orientações, os quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovados pelo CMN.

Os pronunciamentos contábeis já aprovados pelo CMN foram:

- Resolução nº 3.566/08 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos (CPC 01);
- Resolução nº 3.604/08 - Demonstração do Fluxo de Caixa (CPC 03);
- Resolução nº 3.750/09 - Divulgação sobre Partes Relacionadas (CPC 05);
- Resolução nº 3.823/09 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (CPC 25);
- Resolução nº 3.973/11 - Evento Subsequente (CPC 24);
- Resolução nº 3.989/11 - Pagamento Baseado em Ações (CPC 10);
- Resolução nº 4.007/11 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro (CPC 23);
- Resolução nº 4.144/12 - Estrutura Conceitual para a Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis; e
- Resolução nº 4.424/15 - Benefícios a Empregados (CPC 32 - produzirá efeito a partir de 1º de janeiro de 2016).

Atualmente, não é possível estimar quando o CMN irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis do CPC e tampouco se a utilização dos mesmos será de maneira prospectiva ou retrospectiva.

c) Em 14 de maio de 2014, foi publicada a Lei nº 12.973/14, que converteu a Medida Provisória nº 627/13. Essa Lei altera a Legislação Tributária Federal relativa ao Imposto de Renda das Pessoas Jurídicas - IRPJ, à Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL, à Contribuição para o PIS/PASEP e a Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS. Destacamos os principais assuntos que a Lei nº 12.973/14 dispõe:

- a revogação do Regime Tributário de Transição (RTT), disciplinando os ajustes decorrentes dos novos métodos e critérios contábeis introduzidos em razão da convergência das normas contábeis brasileiras aos padrões internacionais;
- a tributação da pessoa jurídica domiciliada no Brasil, com relação ao acréscimo patrimonial decorrente de participação em lucros auferidos no exterior por controladas e coligadas; e
- o parcelamento especial de contribuição para o PIS/PASEP e a Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS.

A referida Lei foi regulamentada através das Instruções Normativas nºs 1.515/14 e 1.520/14. Em nossa avaliação, não haverá impactos